



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	2º
Código da unidade curricular	PTEN4124-421		
Nome da unidade curricular	Psicologia da Educação		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30
Nome de docente	Manuel Pires Vanessa Amaro	E-mail	manueljp@mpu.edu.mo vamaro@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B210/A304, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599 6370 / 8599 6584

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Pretende-se com a unidade curricular de Psicologia da Educação a transmissão de conhecimento face à natureza dos processos de aquisição/transmissão de aprendizagem. O foco de maior destaque incidirá na fase de adolescência, ainda que sejam partilhadas algumas noções afetas ao crescimento e desenvolvimento humano de forma genérica. Perante análoga e estreita percepção no que respeita ao domínio da aprendizagem enquanto atividade educacional formal (nomeadamente via ensino-escola), procurar-se-á fazer notar que a aprendizagem ocorre durante toda a vida do individuo indo além do contexto escolar.

Para maior e mais profunda compreensão deste processo, explorar-se-ão assim um conjunto de matérias consideradas paralelamente pertinentes e relevantes. Não obstante, serão ainda abordados temas referentes a dificuldades características da faixa etária em questão. Serão analisadas algumas estratégias e metodologias de utilidade prática e serão alvo de escrutínio temáticas como a relevância/ papel da comunidade e família, alunos com necessidades educativas especiais e políticas de integração. Para mais claro e específico delineamento do conteúdo a tratar, destacam-se os seguintes tópicos: origem da Psicologia Educacional, o papel da psicologia na educação, o desenvolvimento do adolescente (teorias cognitivistas e comportamentais – teorias da aprendizagem), memória, emoções/ self, inteligência: conceitos, medidas e avaliação, desafios e dificuldades na fase de adolescência (*bullying*, motivação, depressão), comunidade e família: importância e estratégias a aplicar.

É, ambiciosa e conscientemente, intenção desta unidade curricular dar a conhecer as implicações que variáveis como as supracitadas produzem na aprendizagem e que metodologias e estratégias nos permitem guiar este mesmo processo de forma mais flexível e eficiente.



RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Definir e identificar o contributo e relevância da área da Psicologia da Educação no contexto Educativo actual.
M2.	Caracterizar e descrever diferentes teorias desenvolvimentistas e respectivos contributos no que respeita ao processo de desenvolvimento do indivíduo.
M3.	Compreender a proeminência de problemáticas características da adolescência, assim como descrever a influência que estas exercem ao nível do desenvolvimento cognitivo, social e motivacional do indivíduo: <i>bullying</i> , motivação e depressão.
M4.	Compreender e delinear a necessidade emergente de uma consciencialização face ao papel da comunidade e família, mais especificamente, no que respeita a soluções e estratégias de apoio a alunos (adolescentes e no geral) em vivência escolar
M5.	Combinar diversas estratégias que visem aprimorar (de forma versátil e verosímil) o processo avaliativo assim como de construção e planeamento de metodologias de ensino.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5
P1. Desenvolver competências no domínio do português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento em termos de fonética, sintaxe e morfologia	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Ser capaz de adaptar os conhecimentos teóricos à vida quotidiana em português	✓	✓	✓	✓	
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓
P4. Compreender a História, a Economia e a Sociedade dos países de língua portuguesa	✓	✓			✓
P5. Ser capaz de actuar como mediador entre a China e os países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓
P6. Possuir competências para ensinar português como língua estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, objectivos e metodologias de ensino ao português como língua estrangeira em situações reais.	✓		✓	✓	✓
P8. Compreender o contributo da Psicologia e das Ciências da Educação enquanto base real para o trabalho de ensino do português como língua estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Ter capacidades para utilizar ferramentas de investigação nos domínios do programa.	✓	✓	✓	✓	
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, do	✓	✓	✓	✓	✓



crescimento pessoal e da vontade de servir.					
P11. Desenvolver qualidades humanísticas e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos em contexto prático.	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-3	Teorias de Aprendizagem (origem, funções e perspectivas).	6
3-6	Ambientes de Aprendizagem e Interação social (ambiente físico e psicológico, gestão da sala de aula, interação social, dinâmicas de grupo, etc.).	6
6-9	Percepções e Identidades no processo de aprendizagem (identidade cultural, de género, socioeconómica, étnica, digital, etc.).	6
9-12	Desafios contemporâneos dos jovens estudantes (pressão académica, saúde mental, identidades de género, formas de violência, exclusão social, padrões de consumo, redes sociais, etc.).	6
12-15	Comunidade, Família e Integração (escola e comunidade no processo de integração e aprendizagem; relação entre pais, filhos e agentes de ensino; estruturas familiares; professor-mediador, etc.)	6

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5
T1. Análise de materiais (textuais, audiovisuais, digitais, etc.)	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Compreensão e aplicação de conceitos	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Identificação e resolução de problemas ou conflitos	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:



Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Actividades de avaliação contínua (assiduidade, trabalhos, apresentações, testes de avaliação, etc.)	60%	M1 - M5
A2. Trabalho ou Projecto final	40%	M1 - M5

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima.

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

REFERÊNCIAS

Alexander, P. A., & Ash, M. (1992). *Psychology in learning and instruction*. Upper Saddle River. Pearson.

Barkley, E. F., Cross, K. P., & Major, C. H. (2005). *Collaborative learning techniques: A handbook for college faculty*. Jossey-Bass.

Davis, Claudia, & Oliveira, Zilma. (1993). *Psicologia na Educação*. Cortez.



- Gleitman, H. F. & Reisberg, D. (2003). *Psicologia*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Florian, L., Black-Hawkins, K. & Rouse, M. (2017). *Achievement and inclusion in schools (2nd ed.)*. Routledge.
- Forlin, C., & Chambers, D. (2011). Teacher preparation for inclusive education: Increasing knowledge but raising concerns. *Asia-Pacific Journal of Teacher Education*, 39(1), 17–32.
- Goel, N., Pathak, R., & Ojha, R. (2011). Behavioral and emotional problems in school going adolescents. *The Australasian Medical Journal*, 4(1), 15–21.
- Judith. M., & McColskey, W., (1997). *Improving Student Motivation. A Guide for Teachers and School Improvement Teams*. South-eastern Regional Vision for Education (SERVE).
- Maunah, B. (2019). The Contribution of Family and Community Education in Realizing the Goals of School Education. *American Journal of Education and Learning*, 4(2), 292-301.
- Messiou, K. (2017) Research in the field of inclusive education: Time for a rethink? *International Journal of Inclusive Education*, 21(2), 146-159.
- Moses, T., & Imakulata, M., (2019). The effect of motivation and learning behaviour on student achievement. *South African Journal of Education*, 39(1), 1-8.
- Olweus D. (1992). Victimization by peers: antecedents and long-term outcomes. In: Rubin KH, Asendorf JB, (Eds.), *Social withdrawal, inhibition and shyness in children* (pp. 315–342), Erlbaum.
- Olweus, D. (1991). Bully/victim problems among schoolchildren: Basic facts and effects of a school-based intervention program. In D. Pepler, & K. Rubin (Eds.), *The development and treatment of childhood aggression* (pp. 411/448), Erlbaum.
- Olweus, D. (1993). *Bullying at school: What we know and what we can do*. Blackwell Publishers.
- Olweus, D. (1994). Annotation: Bullying at school: Basic facts and effects of a school-based intervention program. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 35, 1171-1190.
- Olweus, D. (2001). Peer harassment: A critical analysis and some important issues. In J. Juvonen & s. Graham (Eds.), *Peer harassment in school* (pp. 3-20). Guilford Publications.
- Olweus, D., & Limber, S. (1999). *Blueprints for violence prevention: Bullying Prevention Program*. Institute of Behavioural Science, University of Colorado.
- Pitra, R. S. (2012). Challenges for a School Psychologist. *Journal of the Indian Academy of Applied Psychology*, 38(1), 9-21.
- Rose, R. (2010). *Confronting obstacles to inclusion: International responses to developing inclusive education*. Routledge.
- Schmidt, J.J. (2003). *Counselling in schools: Essential services and comprehensive programs*. Allyn & Bacon.



Solberg, M., & Olweus, D. (2003). Prevalence estimation of school bullying with the Olweus Bully/Victim Questionnaire. *Aggressive Behaviour*, 29, 239-268.

Sprinthall, N. A. (2008). *Psicologia do adolescente: uma abordagem desenvolvimentista*. (4. Ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.

Sprinthall, N. A., & Sprinthall, R. C. (1993). *Psicologia educacional*. McGraw-Hill.

Srivastava, M., de Boer, A. & Pijl, S.J. (2015). Inclusive education in developing countries: A closer look at its implementation in the last 10 years. *Educational Review*, 67(2), 179-19.

Uslu, F., & Gizir, S. (2017). School Belonging of Adolescents: The Role of Teacher–Student Relationships. *Peer Relationships and Family Involvement*, 17(1), 63–82.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.